

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DIÁRIO DE CLASSE ONLINE E O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO (SIGEduc)

JANIERYS LOURENÇO LINS ALBUQUERQUE

E-mail: janieryslins@hotmail.com

GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO

E-mail: genoveva_batista@hotmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta o levantamento em bases de dados sobre o diário de classe *online* e o Sistema Integrado de Gestão da Educação (SIGEduc), buscando identificar as produções científicas relativas às referidas temáticas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, ancorando-se no método bibliográfico, sendo a abordagem qualitativa utilizada para a análise dos dados. Os resultados parciais indicam a necessidade de compreender os aspectos técnicos da utilização da ferramenta SIGEduc, como mecanismo de apoio nas tarefas do cotidiano pedagógico do professor e de integrantes que formam o cotidiano escolar. O levantamento e análise das produções científicas oferecem percepções fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento do uso do SIGEduc como ferramenta educacional.

Palavras-chave: sistema integrado de gestão da educação – SIGEduc; diário de classe *online*; produções científicas sobre SIGEduc; produções científicas sobre diário de classe *online*.

SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE ONLINE CLASSROOM AND THE INTEGRATED EDUCATION MANAGEMENT SYSTEM (SIGEduc)

ABSTRACT

This article presents a survey of databases on the online class diary and the Integrated Education Management System (SIGEduc), with the aim of identifying scientific productions on these themes. This is a descriptive study based on the bibliographic method, with a qualitative approach used to analyse the data. The partial results indicate the need to understand the technical aspects of using the SIGEduc tool as a support mechanism for the pedagogical daily tasks of teachers and other members of the school community. The survey and analysis of scientific productions offer fundamental insights for developing and improving the use of SIGEduc as an educational tool.

Keywords: Integrated Education Management System - SIGEduc; online class diary; scientific productions on SIGEduc; scientific productions on online class diaries.

1 INTRODUÇÃO

A expansão das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), como o *smartphones*, *notebooks*, tv digital, *tablets*, *smartwatches*, *e-readers*, entre outros,

têm provocado mudanças expressivas em diversos aspectos da vida cotidiana, incluindo o processo de aprendizagem.

Essas ferramentas, ao ampliarem o alcance e a velocidade da informação, transformam a forma como indivíduos interagem com o conhecimento e como ele é mediado nas instituições de ensino (Kensky, 2010). Nesse contexto, as tecnologias digitais emergem como elementos para a modernização das atividades realizadas no âmbito educacional, científico, social, econômico e político, promovendo inovações que contribuem para novas maneiras de vivermos em sociedade.

A adoção de tecnologias digitais pelos professores nas últimas décadas desempenham um papel fundamental no aprimoramento de suas atividades pedagógicas, oferecendo qualidade e agilidade aos seus afazeres.

Referente ao diário de classe *online*, essa ferramenta virtual que contempla frequências, registros de aulas, notas, planos de ensino e outros, tem ganhado destaque com uma contribuição significativa para a modernização da gestão do ambiente educacional (Aguiar; Sousa, 2022). Assim, o Sistema Integrado de Gestão da Educação (SIGEduc) se configura como uma ferramenta que consegue englobar as funções do diário escolar de maneira digital e organizada, trazendo modernidade e melhoria às atividades realizadas pelos professores, sobretudo, concernente a inserção de informações referente às atividades escolares dos alunos.

Na Paraíba, o diário de classe *online* foi implementado nas escolas estaduais no ano de 2017 e também está presente em cidades como Bayeux, Cabedelo e João Pessoa e no município de Santa Rita, a plataforma SIGEduc foi introduzida no ano de 2022.

Esse artigo objetiva apresentar produções científicas realizadas sobre o diário de classe *online* e SIGEduc, e se configura como um extrato da pesquisa de mestrado no Programa de Pós-graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes (PPGOA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

2 METODOLOGIA

O presente estudo é de cunho descritivo e se ancora no método bibliográfico. Os estudos descritivos buscam descrever sistematicamente os achados no percurso da investigação. Enquanto o método bibliográfico fornece por meio da busca em bases de

dados e *sites*, portais entre outros, relacionados ao estudo que se pretende abordar. As pesquisas descritivas têm como foco a observação, registro e análise de fenômenos, buscando estabelecer relações entre variáveis e detalhar aspectos de uma situação específica (Gil, 2024).

Para o levantamento bibliográfico foi realizada busca no *Google* acadêmico, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Portal de Periódicos da Capes. O marco temporal utilizado foi o período entre 2014 a 2023. Esta pesquisa, ainda em construção, será expandida nos anos de 2024 e 2025, com a inclusão de novos achados de produções científicas que possibilitarão um olhar mais abrangente sobre o uso do diário de classe *online* e SIGeduc no ambiente educacional.

Nesse estudo, optamos pelo uso do termo diário de classe *online*, em virtude de sua predominância nas pesquisas acadêmicas sobre o tema. A escolha por esse termo visa alinhar a escrita às produções mais frequentes na área, garantindo maior consistência e facilitando a busca por referências que discutem o seu uso no contexto educacional.

O processo inicial de seleção consistiu na leitura dos resumos, priorizando a compreensão das pesquisas científicas já existentes. Num segundo momento, a atenção se voltou para os outros tipos de publicações, delineando assim uma estratégia metodológica que valoriza a síntese das contribuições mais relevantes presentes nas produções científicas encontradas nas bases de dados.

3 DIÁRIO DE CLASSE *ONLINE*

Embora existam diversas nomenclaturas na literatura, como diário de classe digital, diário de classe virtual e diário de classe escolar, todas essas terminologias se referem essencialmente à mesma ferramenta. O diário de classe *online* surge como uma evolução das práticas tradicionais de registro escolar, adaptando-se ao cenário tecnológico para otimizar as tarefas administrativas e pedagógicas de professores (Castro, 2016), assim, essa ferramenta digital permite o registro de forma rápida e prática das informações essenciais sobre o desempenho e a frequência dos alunos, o conteúdo ministrado em sala de aula, além de outras atividades pedagógicas diárias.

A utilização do diário de classe *online*, em muitos casos, substitui o modelo físico, promovendo uma maior organização dos dados e facilitando o acesso a essas informações, tanto por parte dos professores quanto das equipes administrativas das

escolas, portanto, na contemporaneidade, marcado pelo uso crescente de tecnologias digitais, o diário de classe *online* se apresenta como uma ferramenta fundamental para o registro e acompanhamento das atividades escolares.

3.1 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EDUCACIONAL (SIGEduc)

O SIGEduc é uma plataforma digital criada para informatizar e otimizar a gestão escolar no ensino básico, abrange a parte administrativa e acadêmica das organizações de ensino.

Essa plataforma busca favorecer o controle escolar, facilitando o trabalho de gestores, professores e servidores da educação, com o SIGEduc, também é possível monitorar indicadores escolares, gerenciar matrículas, acompanhar o diário de classe e até mesmo integrar ambientes virtuais.

Figura 1 – Portal SIGEduc



Fonte: <http://esig.com.br/portalsig> (2024)

O desenvolvimento do SIGEduc foi impulsionado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Em 2012 firmou parceria com a ESIG *Software & Consultoria*, uma empresa originada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A ESIG *Software & Consultoria* surgiu em 2011 a partir de uma experiência bem-sucedida com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que já havia sido implantado na UFRN (ESIG, 2024).

A adaptação dessa tecnologia para a educação básica culminou na criação do SIGEduc, um sistema pioneiro no Brasil e sua implantação começou com a coleta de

dados das escolas e, posteriormente, foi disponibilizada para que os usuários pudessem emitir documentos e acompanhar as atividades pedagógicas (Silva; Fernandes Neto, 2019; Flor, 2019).

O SIGEduc tem sido constantemente expandido, integrando novas funcionalidades que atendem tanto às necessidades administrativas quanto pedagógicas de escolas, em municípios no Brasil que utilizam esse sistema de gestão para otimizar processos no ambiente educacional.

3.2 PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O DIÁRIO DE CLASSE *ONLINE* E SIGEduc: TERMINOLOGIAS E BUSCAS NAS BASES DE DADOS

O termo "diário de classe *online*" pode ser abordado por terminologias que foram encontrados nos mais diversos tipos de textos acadêmicos, todos remetendo ao mesmo instrumento, registro de aulas, frequências, notas e outras atividades que fazem parte da rotina pedagógica dos professores, realizando de maneira virtual o que antes eram desenvolvidos em registros físicos.

Para descrever o mesmo objeto de maneiras diferentes, algumas alternativas de terminologias incluem: Diário de classe *online*, Diário de classe digital, Diário de classe virtual e Diário de classe escolar. Assim, foram utilizados esses descritores para recuperar a predominância das publicações relacionadas a cada termo.

O termo SIGEduc também foi empregado como descritor no levantamento da produção científica, buscando compreender como essa ferramenta é abordada na literatura acadêmica.

Os critérios de inclusão adotados na fase de busca em bases de dados para o levantamento das produções científicas consistem na seleção de artigos escritos em língua portuguesa, com ênfase na presença dos descritores mencionados, que estivessem acessíveis integralmente na *internet* e que fossem de acesso gratuito. Enfatizamos que a ausência de uma nomenclatura oficial representou um desafio significativo durante a condução da pesquisa para o desenvolvimento desse levantamento.

Quadro 1 – Descritores utilizados e resultados obtidos nas bases de dados

Nomenclatura	Google Acadêmico	BDTD	CAPES
--------------	------------------	------	-------

“Diário de classe online”	63	0	0
“Diário de classe digital”	43	1	1
“Diário de classe virtual”	16	0	2
“Diário escolar online”	3	0	0
“Diário escolar digital”	45	0	0

Fonte: Elaboração própria (2024)

Observando a predominância, apesar de pequena em duas das bases de dados, por uma questão de maior oportunidade de investigação, adotaremos a nomenclatura Diário de classe *online*.

Quadro 2 - Resultados sobre SIGEduc

Descritores	Google Acadêmico	BDTD	CAPES
SIGEduc	307	9	1

Fonte: Elaboração própria (2024)

Esse levantamento evidencia uma maior presença do descritor SIGEduc na base de dados do *Google Acadêmico*, enquanto as ocorrências nas bases BDTD e Portal de Periódicos da CAPES são mais limitadas. Esses resultados apontam para poucas pesquisas sobre o SIGEduc como tema nos últimos anos, o que ressalta a importância de aprofundar o estudo dessa ferramenta no cenário brasileiro. No contexto das escolas públicas, especialmente, a análise de ferramentas como o SIGEduc pode trazer contribuições para aprimorar a gestão pedagógica e o uso de tecnologias na educação.

Ao iniciar as buscas e as leituras dos resumos para a seleção dos textos foi observado que o SIGEduc além de ser utilizado para o fim específico de criar um diário de classe *online*, também é utilizado para monitorar o desenvolvimento do aprendizado dos alunos, mas como esse temática não é o foco da pesquisa, os textos

que especificam esse questão de monitoramento de aprendizagem não foram considerados.

Quadro 3 – Resultados sobre o diário de classe *online* e/ou SIGEduc

Ano	Base de dados	Tipo	Autor	Título
2016	BDTD	Dissertação	Alcinete Santos Castro	A implantação do diário digital nas escolas públicas estaduais de Manaus (AM)
2017	Google Acadêmico	Monografia	Leila Do Socorro Monteiro Braga; Maria Auxiliadora Pinto Pires	O uso das tic na gestão escolar da rede pública de ensino: diário de classe digital
2018	Google Acadêmico	Monografia	Arnaldo Assis Ferreira	OClary – Online Class Diary
2019	Google Acadêmico	Monografia	Aliete Tuylla da Silva Araújo	Análise da usabilidade do sistema integrado de gestão da educação (SIGEduc) das escolas públicas do Rio Grande do Norte
2020	BDTD	Tese	Ana Paula dos Santos Oliveira Flor	O sistema integrado de gestão da educação do Rio Grande do Norte – SIGEduc e a escola digital como espaço pedagógico

Fonte: Elaboração própria (2024)

Quadro 4 – Publicações sobre o diário de classe *online* e/ou SIGEduc

Ano	Base de dados	Tipo	Livro/Revisita/Evento	Autor/autores	Título
2015	Google Acadêmico	Artigo	Educ.&Tecnol.	Thiago Moura Barbosa; Iago Sinésio Ferris da Silva; Alex Sandro	Os desafios do uso pedagógico do Sigeduc no contexto de escolas públicas dos municípios de Angicos/RN e Santana do

				Coitinho Sant'Ana	Matos/RN
2016	Google Acadêmico	Apresentação em evento	III CONEDU	Eciône Félix de Lima; Yzynyra Silva Rezende Machado	A importância do sistema integrado de gestão da educação (SIGEduc) no auxílio à rede municipal de ensino de Tibau do Sul/RN
2021	Google Acadêmico	Artigo	Prisma - Revista De Filosofia	Daniel da Silva Cruz	O panóptico virtual e o diário digital: uma reflexão foucaultiana sobre plataformas digitais e a educação no Amazonas
2022	Google Acadêmico	Artigo	Olhar de professor	Ketlyn Marciele Ferreira Sabadine; Ademir Aparecido Pinhelli Mendes; Paulo Sergio dos Santos Brito.	Tecnologia e subjetividade: a interação dos professores com o diário de classe digital
2022	Google Acadêmico	Apresentação em evento	IV Simpósio Internacional e VII Nacional de tecnologias digitais na educação	Wanderson Fernando Moraes de Aguiar; Francisco Eric Vale de Sousa	A implantação do diário online e suas implicações para a gestão pedagógica: o relato de uma supervisora da educação básica do município de Trizidela do Vale – MA
2022	Periódicos CAPES	Artigo	Interface	Katia Reis de Souza; Gideon Borges dos Santos; Andréa Maria dos Santos Rodrigues.	Diários de professores(as) na pandemia: registros em cadernetas digitais de trabalho e saúde

Fonte: Elaboração própria (2024)

Conforme esse mapeamento referente às produções sobre o diário de classe *online* e o SIGEduc, verificamos ainda incipiente os estudos realizados sobre essas temáticas, levando em consideração, inclusive o marco temporal de dez anos.

A dissertação de Alcinete Santos Castro (2016), direciona sua atenção à identificação dos fatores que impactam a predisposição dos professores em utilizar o Diário Digital, uma ferramenta do Sistema de Gestão Educacional do Amazonas. Com base nesses dados, a autora propôs um Plano de Ação Educacional à Seduc/AM, sugerindo melhorias como contratação de *internet* banda larga, aumento de computadores nas salas dos professores, criação de legislação específica e capacitação para o uso de TICs nas escolas.

Leila do Socorro Monteiro Braga e Maria Auxiliadora Pinto Pires (2017), relataram as implicações das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na gestão escolar, destacando o papel fundamental do diário de classe digital como uma ferramenta essencial para os educadores. A pesquisa destacou a importância da orientação adequada para capacitar os professores a explorar as potencialidades dessa ferramenta dinâmica no ambiente de aprendizagem.

Em sua monografia Arnaldo Assis Ferreira (2018), destaca as múltiplas responsabilidades dos professores ao ministrarem aulas e ressalta a importância do diário de classe como ferramenta oficial para organizar tarefas como anotação de presenças, notas e planejamento. O foco da sua pesquisa foi o desenvolvimento do software OClary, concebido para aprimorar o gerenciamento dessas tarefas.

A usabilidade do SIGEduc foi retratada por Aliete Tuylla da Silva Araújo (2019), a autora concentrou-se na usabilidade como um atributo de qualidade crucial para avaliar a facilidade de interação do usuário com o sistema. O conceito esteve inserido na experiência do usuário, considerando tanto a qualidade de uso instantâneo quanto ao longo do tempo.

Apesar do número reduzido de pesquisas científicas voltadas a utilização do diário de classe *online* e do SIGEduc foi encontrada a tese de Ana Paula dos Santos Oliveira Flor (2020), a autora se dedicou a descrever o processo de criação e implementação do SIGEduc na rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte, com ênfase na ampliação do módulo Escola Virtual, buscou contribuir para a melhoria da educação na rede pública estadual. A pesquisa abordou lacunas na Escola Virtual do SIGEduc, propondo a inclusão de ferramentas interativas e dinâmicas, bem como a criação de um "observatório da vida do estudante" para fornecer indicadores

avaliativos e relatórios pedagógicos aos professores. A inovação da pesquisa residiu na aplicação de inteligência artificial para predição da evasão, visando à prevenção e à intervenção dos professores em conjunto com a coordenação pedagógica, com o propósito de reduzir o abandono escolar.

O uso pedagógico do software Sistema Integrado de Gestão da Educação (SIGEduc) é abordado por Thiago Moura Barbosa, Iago Sinésio Ferris da Silva e Alex Sandro Coitinho Sant'Ana (2015), em seu artigo, destacando a importância de capacitar os educadores para maximizar o potencial pedagógico do software e atender às necessidades específicas do contexto educacional abordado.

Eciône Félix de Lima e Yzynyia Silva Rezende Machado (2016), corroboram nessa discussão em um trabalho que apresentaram na III Congresso Nacional de Educação (CONEDU), abordaram a complexa interconexão entre educação, tecnologia e aprimoramento profissional, destacando o desafio que isso representa para o atual sistema educacional.

Daniel da Silva Cruz (2021), propõem analisar a plataforma Diário Digital à luz dos princípios do panóptico virtual, estabelecendo uma conexão entre a sociedade disciplinar e a instituição escolar. Aponta para problemas pontuais na utilização do Diário Digital pelos professores, além de uma limitação na liberdade docente relacionada à escolha dos conteúdos lecionados e que impacta na condução do processo educacional.

No artigo, derivado de uma dissertação de mestrado profissional em Educação e Novas Tecnologias, os autores Ketlyn Marciele Ferreira Sabadine, Ademir Aparecido Pinhelli Mendes e Paulo Sergio dos Santos Brito (2022), investigam a apropriação e uso do Registro de Classe *Online* (RCO), uma ferramenta informatizada de registro escolar, visando identificar e analisar a relação entre os sujeitos da escola e a tecnologia digital.

Wanderson Fernando Moraes de Aguiar e Francisco Eric Vale de Sousa (2022), em seus estudos, exploram as mudanças significativas nas práticas pedagógicas resultantes da transposição do diário de classe para o formato digital nas escolas da rede pública, evidenciam a falta de habilidades para explorar todas as possibilidades oferecidas pela plataforma do diário e destacam a importância dessa nova ferramenta pedagógica no processo de gestão.

No artigo diários de professores(as) na pandemia: registros em cadernetas digitais de trabalho e saúde, os autores Katia Reis de Souza, Gideon Borges dos Santos

e Andréa Maria dos Santos Rodrigues (2022), focalizam na problematização de aspectos do processo de trabalho dos professores da educação básica do estado do Rio de Janeiro durante a pandemia, explorando sua relação com base nos registros diários feitos em cadernetas digitais. Evidenciam as complexidades enfrentadas pelos profissionais da educação, evidenciando os desafios e impactos significativos em seu cotidiano laboral, bem como as implicações para a saúde física e mental.

4 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os trabalhos encontrados oferecem contribuições que destacam desde questões práticas, como a usabilidade da ferramenta e reflexões mais amplas sobre a transformação das práticas pedagógicas no contexto digital. Os estudos selecionados para leitura proporcionam um panorama abrangente relacionadas ao diário de classe *online* e ao SIGEduc, desde a identificação de fatores que impactam a adoção da ferramenta pelos professores até propostas inovadoras, como a aplicação de inteligência artificial para predição da evasão. O levantamento e análise das produções científicas oferecem percepções fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento dessas tecnologias educacionais.

Os desafios enfrentados pelos professores na transição para o formato digital, especialmente na condução do processo educacional, bem como as complexidades vivenciadas durante a pandemia, foram temas abordados nos estudos apresentados, com base no mapeamento deste estudo, evidenciamos a necessidade de compreender os aspectos técnicos da utilização da ferramenta SIGEduc, como mecanismo de apoio nas tarefas do cotidiano pedagógico do professor, gestores e todo o corpo educacional que integra o cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanderson Fernando Moraes de; SOUSA, Francisco Eric Vale de. A implantação do diário online e suas implicações para a gestão pedagógica: O relato de uma supervisora da educação básica do município de Trizidela do Vale-MA. *In*: BOTTENTUIT JÚNIOR, João Batista (org.). **Anais do IV Simpósio Internacional e VII Nacional de Tecnologias Digitais na Educação**. [S. l.]: EDUFMA, 2022. p. 60-69. E-book (1733 p.).

CASTRO, Alcinete Santos. **A implantação do diário digital nas escolas públicas estaduais de Manaus (AM)**. Dissertação (Mestrado Profissional G&A, João Pessoa, v.13, n.1, p.3-14, jan./jun. 2024

Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016. Disponível em:

<https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/4040/1/alcinetesantoscastro.pdf>.

Acesso em: 18 out. 2024.

ESIG Software e Consultoria. Disponível em: <http://esig.com.br/portalsig>.

Acesso em: 02 set. 2024.

FLOR, Ana Paula dos Santos Oliveira. **Sistema integrado de gestão da educação do Rio Grande do Norte – SIGEduc e escola digital como espaço pedagógico.** 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28778>. Acesso em: 12 set.

2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

KENSKY, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 8. ed. Campinas: Papirus, 2010.

SILVA, Frank Bergson Antônio Fagundes; FERNANDES NETO, Andre Pedro. **Avaliação do sistema SIGEduc-RN.** 2019. 2018. Monografia (Graduação em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/d1796d80-48e8-42d4-8264-5cf40748b246/content>. Acesso em: 20 set. 2024.